

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T19

Curitiba, 13 de fevereiro de 2020 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19), composto por outubro, novembro e dezembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T19 e 4T18 Proforma, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 4T19 e 2019

- A partir de julho de 2019, a Rumo passou a apresentar os seus resultados considerando a Malha Central (Ferrovia Norte-Sul). Com isso, o EBITDA da Rumo em 2019 foi de R\$ 3.829 milhões, dos quais R\$ 897 milhões no 4T19. No entanto, para melhor comparabilidade com 2018, apresentamos na seção 3 o resultado sem os efeitos da Malha Central.
- O EBITDA sem Malha Central foi de R\$ 3.857 milhões no ano, com crescimento de 10,1%, e de R\$ 913 milhões no trimestre. A margem EBITDA no ano atingiu 54,2%, 1,1 p.p. acima na comparação anual.
- O lucro líquido anual foi de R\$ 786 milhões, sendo R\$ 202 milhões no 4T19. A alavancagem atingiu 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ao final de 2019. O lucro líquido sem Malha Central foi de R\$ 907 milhões, 3,3 vezes maior do que o ano anterior.
- O volume transportado em 2019 foi de 60,1 bilhões de TKU, 6,6% maior na comparação com 2018. No 4T19, atingiu 15,0 bilhões de TKU, em linha com o 4T18.
- Em 2019, o capex atingiu R\$ 2.020 milhões, número em linha com o ano anterior. Desse total, R\$ 637 milhões foram investidos no 4T19.

4T19	4T18 Proforma	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var.%
14.997	14.943	0,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	60.096	56.364	6,6%
2.665	2.786	-4,3%	Volume elevado total (TU mil)	11.213	11.401	-1,6%
1.664	1.647	1,0%	Receita operacional líquida¹	7.088	6.585	7,6%
(1.092)	(1.110)	1,6%	Custo dos produtos vendidos	(4.609)	(4.313)	6,9%
571	537	6,5%	Lucro bruto	2.479	2.272	9,1%
34,3%	32,6%	1,8 p.p	Margem bruta (%)	35,0%	34,5%	-0,5 p.p
(98)	(90)	-8,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(363)	(313)	16,1%
(11)	(50)	-78,4%	Outras receitas (despesas) op. e eq.	(3)	(55)	>100%
464	397	16,9%	Lucro operacional	2.113	1.904	11,0%
434	394	10,1%	Depreciação e amortização	1.716	1.523	12,7%
897	790	13,5%	EBITDA	3.829	3.427	11,7%
53,9%	48,0%	5,9 p.p	Margem EBITDA (%)	54,0%	52,0%	2,0 p.p
-	72	->100,0%	Provisão para impairment Malha Oeste	-	72	->100,0%
897	861	4,2%	EBITDA ajustado	3.829	3.499	9,4%
53,9%	52,3%	1,6 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	54,0%	53,1%	0,9 p.p
202	137	47,4%	Lucro (prejuízo) líquido	786	273	>100%
12,1%	8,3%	3,8 p.p	Margem líquida (%)	11,0%	4,1%	6,9 p.p
637	419	52,0%	Capex	2.020	2.020	0,0%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Teleconferência de Resultados

[Inglês* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

[Com tradução simultânea para português](#)

14 de fevereiro de 2020 (sexta-feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (US): +1 646 828 8246

+1 646 291 8936

Senha: RUMO



Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Telefones: +55 41 2141-7555

Website: ri.rumolog.com

1. Carta do Presidente

Prezados investidores e stakeholders,

É com muita satisfação que uso esse espaço para dividir com vocês minha avaliação sobre o ano 2019 e perspectivas sobre o futuro da Rumo.

Em 2019, alcançamos bons resultados, nosso volume subiu 6,6%, e o EBITDA cresceu 10,1%, o lucro líquido foi cerca 3 vezes maior que o de 2018 e geramos R\$ 688 milhões de caixa antes de captações e amortizações. O ano também trouxe conquistas importantes: vencemos o processo de licitação da Ferrovia Norte Sul e fechamos um acordo operacional com a Ferroeste, iniciativas que ampliam ainda mais a área de atuação da Rumo. O processo de renovação da Malha Paulista, que sustenta nossa estratégia de longo-prazo, avançou com a aprovação do Tribunal de Contas da União e iniciamos as operações com vagões double-stack no segmento de contêineres.

Esse foi meu primeiro ano à frente da Rumo. A reflexão agora é sobre todas as oportunidades que temos de tornar nosso negócio ainda mais eficiente e competitivo. Pretendo explorar um pouco mais esse tema durante o próximo Cosan Day, quando apresentaremos ao mercado mais detalhes sobre como iremos evoluir nos próximos anos.

Para 2020, ainda existem incertezas quanto a demanda internacional por grãos, e por isso o mercado pode apresentar maior volatilidade no curto-prazo. No entanto, os fundamentos de longo prazo do nosso negócio permanecem inalterados. Acreditamos no potencial do agronegócio do Brasil e no crescimento da demanda por grãos no mercado global. A melhora da atividade econômica do Brasil e a expansão da nossa área de atuação em Goiás e no Oeste do Paraná abre espaço para crescimento de volume e diversificação de cargas.

Manteremos nosso foco em segurança, executando nosso plano de investimentos com disciplina de capital, buscando cada vez mais gerar valor aos nossos acionistas.

Concluo renovando o meu compromisso e de todo o time da Rumo em construirmos uma logística melhor para o País possibilitando o desenvolvimento da produção nacional e aproximando áreas com diferentes níveis de industrialização. Afinal: somos o Brasil em movimento.

Obrigado,

Beto Abreu
Presidente Rumo

2. Implementação do IFRS 16

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como arrendatária, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, como demonstrado no quadro a seguir:

Dada a opção pela abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa de 2018 não foi reapresentada nas demonstrações financeiras. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará resultados Proforma de 2018, nas mesmas bases dos critérios adotados em 2019.

Resultado Proforma 2018 (Comparável)

A reconciliação das informações reportadas em 2018 e a informação Proforma está resumida na tabela a seguir:

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	4T18			2018		
	Reportado	IFRS 16	Proforma	Reportado	IFRS 16	Proforma
Receita operacional líquida	1.647	-	1.647	6.585	-	6.585
Custo dos produtos vendidos	(1.150)	40	(1.110)	(4.466)	152	(4.314)
Lucro bruto	497	40	537	2.119	152	2.272
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>30,2%</i>	-	<i>32,6%</i>	<i>32,2%</i>	n/a	<i>34,5%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(90)	-	(90)	(313)	-	(313)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(51)	-	(51)	(56)	-	(56)
Lucro operacional	356	40	396	1.750	152	1.903
Depreciação e amortização	367	27	394	1.419	105	1.523
Provisão para <i>impairment</i> Malha Oeste	72	-	72	72	-	72
EBITDA	796	66	862	3.242	257	3.499
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>48,3%</i>	-	<i>52,3%</i>	<i>49,2%</i>	n/a	<i>53,1%</i>
Resultado financeiro	(143)	(39)	(182)	(1.209)	(159)	(1.368)
IR/CS	(76)	0,5	(75,5)	(269)	3	(266)
Lucro (prejuízo) líquido	137	1	138	273	(4)	269
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>8,3%</i>	-	<i>8,4%</i>	<i>4,1%</i>	n/a	<i>4,1%</i>

3. Reconhecimento do Contrato da Malha Central (Ferrovia Norte-Sul)

A Companhia assinou, em 31 de julho de 2019, o contrato de subconcessão da Malha Central, que garante o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de 30 anos, contados a partir daquela data. O montante de R\$ 2.905 milhões referente ao valor do leilão, foi devidamente corrigido conforme os parâmetros contratuais e registrado como **direito de uso** de infraestrutura ferroviária. O valor de R\$ 145 milhões, correspondente a 5% do valor total, foi pago à vista no início da concessão, como previsto no contrato. Além disso, foram pagas duas parcelas trimestrais de R\$ 74,5 milhões, de modo que o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.729 milhões na conta de **arrendamento** (passivo), que representa o valor presente das parcelas vincendas, utilizando a taxa implícita do contrato.

Balço Patrimonial (Valores em R\$ MM)		Posição em 31 de dezembro de 2019
Direito de uso		2.864
Arrendamento		(2.729)

A consolidação da Malha Central no resultado da Companhia anual trouxe impacto de R\$ 27,4 milhões no EBITDA em razão dos custos e despesas gerais e administrativas incorridos a partir de agosto. No lucro líquido, o impacto foi de R\$ 121,2 milhões, principalmente em decorrência da contabilização de despesas financeiras e depreciação referentes ao contrato, a partir de agosto.

Impacto no Resultado – Malha Central (Valores em R\$ MM)	4T19	2019
Despesas Gerais e Administrativas	(15,2)	(27,4)
Depreciação	(24,4)	(40,5)
Resultado Financeiro	(69,5)	(115,8)
IR diferido	62,5	62,5
Lucro (Prejuízo) Líquido	(46,6)	(121,2)

Resultado Comparável (sem Malha Central)

Quando considerado o resultado da Companhia sem a Malha Central, o EBITDA de 2019 cresceu 10,1%, alcançando R\$ 3.857 milhões, com margem EBITDA de 54,2%. O lucro líquido foi de R\$ 907 milhões, mais de 3 vezes o número de 2018. O quadro abaixo reflete o resultado comparável, o qual desconsidera os efeitos da Malha Central:

4T19 ²	4T18 Proforma ³	Var. %	Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2019 ²	2018 Proforma ³	Var. %
1.664	1.647	1,0%	Receita líquida	7.088	6.585	7,6%
572	537	6,5%	Lucro bruto	2.479	2.272	9,1%
34,4%	32,6%	1,8 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	35,0%	34,5%	0,5 p.p.
(82)	(90)	-8,9%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(336)	(313)	7,4%
14	(51)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	38	(55)	>100%
503	396	27,0%	Lucro operacional	2.181	1.903	14,6%
409	394	3,8%	Depreciação e amortização	1.757	1.523	15,4%
913	790	15,5%	EBITDA	3.857	3.427	12,6%
54,8%	48,0%	6,8 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	54,2%	52,0%	2,2 p.p.
-	72	-	Provisão para <i>impairment</i> Malha Oeste	-	72	-
913	862	5,9%	EBITDA ajustado	3.857	3.499	10,1%
54,8%	56,7%	1,9 p.p.	<i>Margem EBITDA ajustada</i>	54,2%	53,1%	1,1 p.p.
249	138	80,7%	Lucro líquido	907	269	>100,0%
14,9%	8,4%	6,5 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	13,7%	4,1%	9,6 p.p.
599	427	40,3%	Capex	1.982	2.020	-1,8%

Nota 2: Excluídos os efeitos da consolidação da Malha Central.

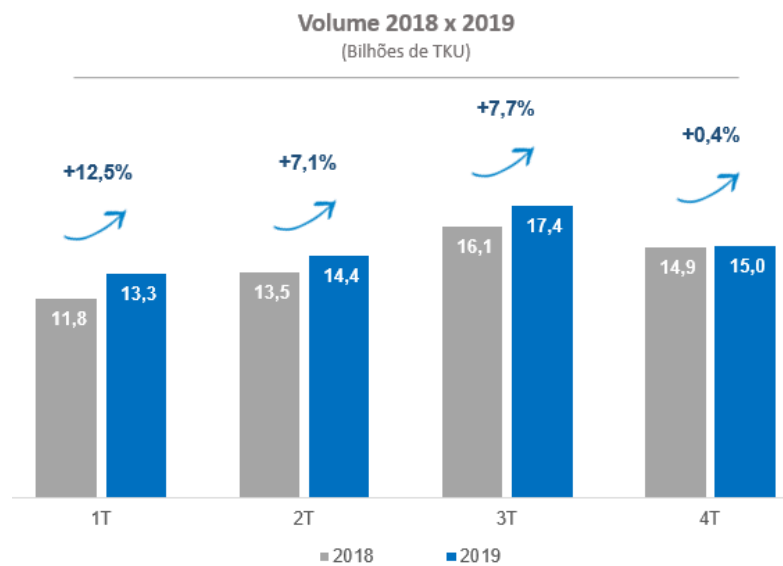
Nota 3: Aplicados os efeitos do IFRS 16, garantindo a comparabilidade com 2019.

As demais seções deste Relatório de Resultados consolidam a Malha Central, salvo quando indicado de outra forma.

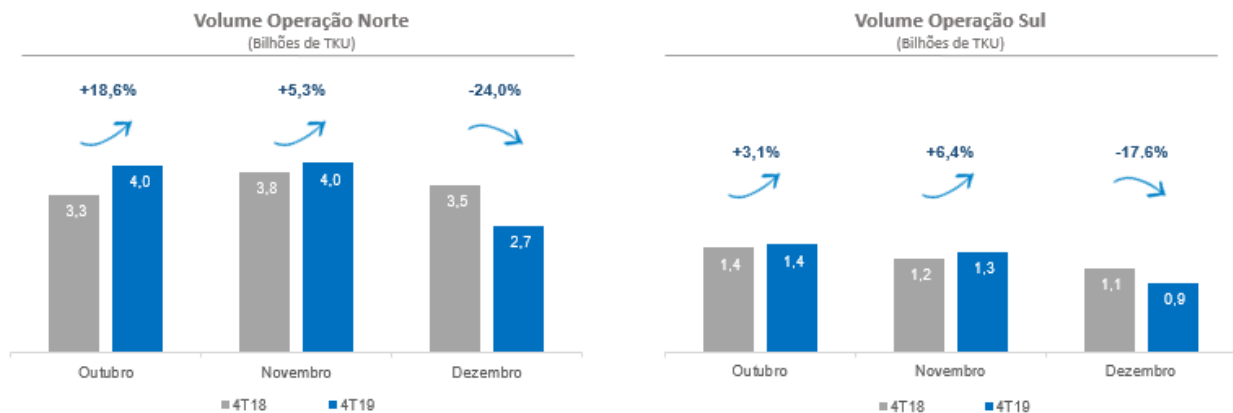
4. Sumário Executivo do 4T19

O volume transportado pela Rumo em 2019 cresceu 6,6% frente a 2018, atingindo 60,1 bilhões de TKU. O ano apresentou volatilidade em razão de condições de mercado e por restrições operacionais da Companhia. A safra antecipada de **soja** permitiu fortes volumes no mercado a partir de janeiro, e por todo o **primeiro trimestre**. Porém, por conta de restrições operacionais em fevereiro e em março, a Rumo apresentou crescimento limitado no período. O **segundo trimestre** foi marcado por condições de comercialização desfavoráveis para a soja, em função da menor demanda chinesa, que refletiu na queda das exportações em abril e maio. Mesmo com ganho de *market share* pela Rumo no período, houve redução dos volumes transportados.

A safra recorde e antecipada de **milho**, que trouxe volume ao mercado já em junho, permitiu forte crescimento das exportações durante o **segundo semestre**, com exceção de dezembro. O volume de milho da Rumo cresceu 17% de julho a novembro, mais do que compensando a queda de soja, porém as exportações mais do que dobraram no período, diminuindo significativamente a disponibilidade de milho para dezembro.



Fonte: Sistema interno Rumo

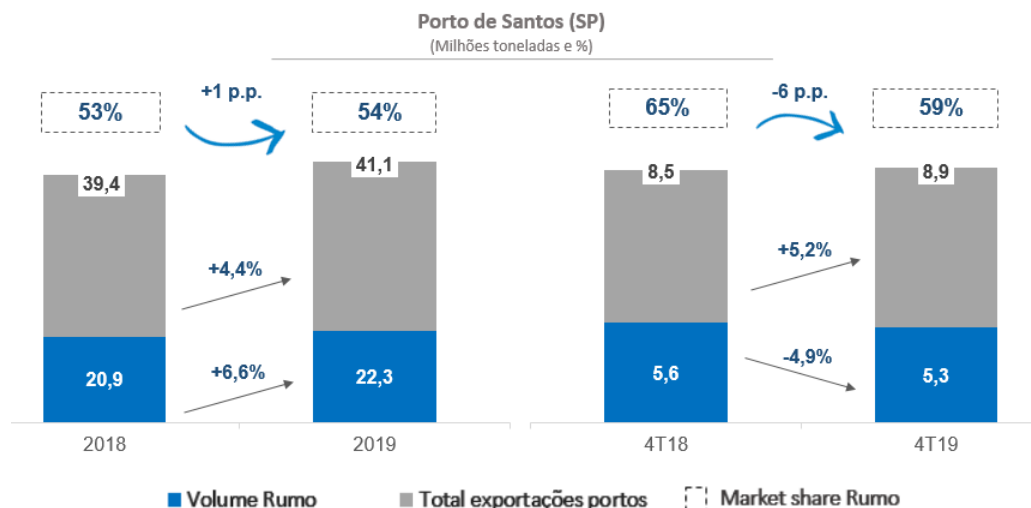


Fonte: Sistema interno Rumo

Em 2019, a Rumo aumentou seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP) em 6,6%, enquanto o total das exportações por este Porto cresceu 4,4%, resultando num ganho de *market share* de 1 p.p. Esse resultado foi limitado pelas restrições operacionais enfrentadas pela Companhia em meses de mercado favorável e também pela antecipação das exportações do milho, no segundo semestre, em um patamar superior à capacidade da Rumo.

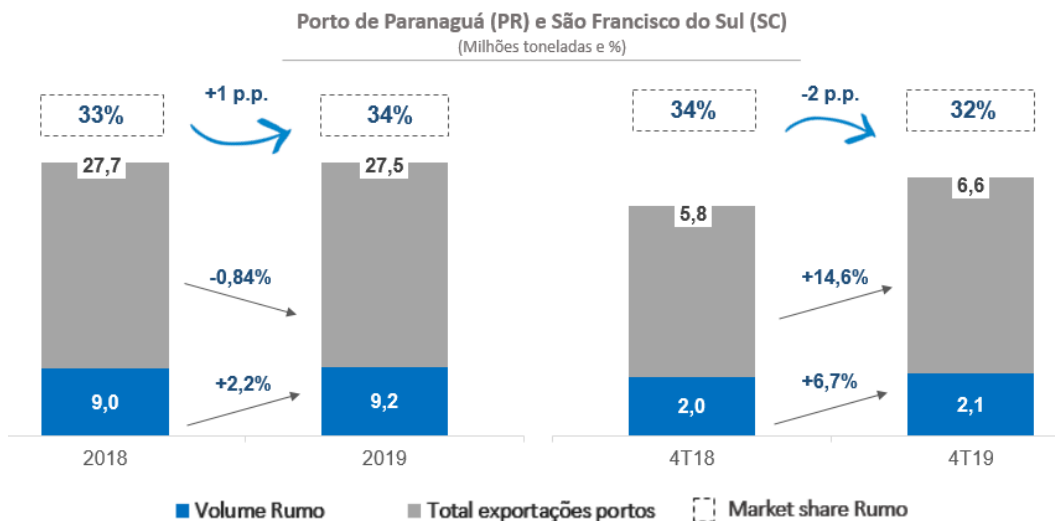
No 4T19, a Companhia cresceu seu volume para Santos em outubro e novembro, porém em dezembro houve uma queda relevante na disponibilidade de milho na área de influência da Rumo no Mato Grosso, o que levou à uma perda de 6 p.p. no *market share*.

Evolução de volume e *market share* de transporte pela Rumo nos Portos



Fonte: Agência Marítima

Em 2019, a Operação Sul ganhou 1 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Esse resultado se deve ao ganho de 4,0 p.p no primeiro semestre, quando a Rumo manteve seus volumes enquanto o mercado apresentava queda no volume de soja. No 4T19, assim como já havia acontecido no 3T19, o crescimento do mercado superou a capacidade da Companhia, o que levou a uma perda de 2,2 p.p de *market share* no período.



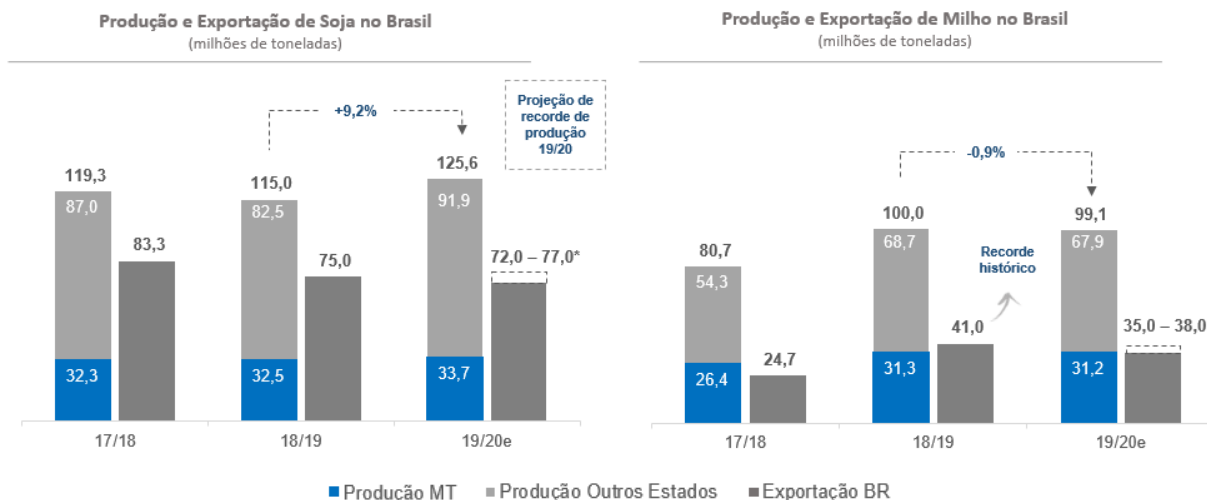
Fonte: Agência Marítima

Em 2019, a Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 3.829 milhões, sendo R\$ 897 milhões no 4T19. Se considerado o resultado sem Malha Central, para garantir a comparabilidade, o resultado foi de R\$ 3.857 milhões no ano, com crescimento de 10,1%, e de R\$ 913 milhões no 4T19, 2,2% abaixo do 4T18. Esse resultado reflete o aumento de 6,6% no volume transportado e a maior eficiência em custos fixos. A margem EBITDA, sem Malha Central, no ano atingiu 54,2%, 1,1 p.p. acima na comparação anual.

A Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 786 milhões em 2019 e de R\$ 203 milhões no 4T19. O resultado sem Malha Central foi de R\$ 907 milhões no ano, mais de três vezes o número de 2018. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 688 milhões em 2019. Esse resultado reflete o aumento do EBITDA somado à melhora do resultado financeiro. A Companhia fechou o ano com alavancagem em 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA.

Em 2020, as projeções para a soja no Brasil apontam produção recorde, com aumento de 9%. Porém, as exportações ainda demonstram volatilidade, devido à demanda em recuperação na China, não havendo um consenso entre as projeções. Contudo, considerando que historicamente a exportação no Mato Grosso tem performance superior à média do Brasil, e que no ano 2019 a Companhia sofreu restrições operacionais, acredita-se que há perspectivas de recuperação de volume perdido no ano anterior. Com maior capacidade logística, acredita-se que o início da safra pode apresentar bons volumes de exportação, embora, ao mesmo tempo, seja esperada uma maior volatilidade ao final da safra.

Com relação ao milho, as projeções da CONAB e AgRural indicam produção levemente menor e, apesar dos números iniciais indicarem queda nas exportações, o volume projetado para 2020 é maior do que em 2018. Com o início da safra de soja no período normal, as exportações de milho devem iniciar em julho, concentrando os volumes em um período menor do que em 2019, quando iniciaram em junho. Com o aumento de capacidade, há espaço para aumentar volume no segundo semestre, quando, no ano anterior, a Rumo operou no limite da capacidade.



Fonte: CONAB e AgRural.

Nota: (*) Projeções AgRural, Céleres e USDA.

Nota: (e) - Estimativa

5. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
14.997	14.943	0,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	60.096	56.364	6,6%
12.239	12.325	-0,7%	Produtos agrícolas	49.333	46.450	6,2%
2.759	2.619	5,3%	Produtos industriais	10.764	9.914	8,6%
95,9	95,5	0,5%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000) ⁴	101,6	100,6	0,9%
2.665	2.786	-4,3%	Volume elevado total (TU mil)	11.213	11.401	-1,6%
24,4	29,0	-15,7%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	25,3	27,1	-6,4%
1.664	1.647	1,1%	Receita operacional líquida	7.088	6.585	7,6%
1.439	1.426	-0,7%	Transporte	6.108	5.672	7,7%
65	81	-19,1%	Elevação	284	309	-7,9%
160	140	14,6%	Outros ⁵	695	604	15,2%
897	790	13,6%	EBITDA	3.829	3.427	11,7%
53,9%	48,0%	5,9 p.p	Margem EBITDA (%)	54,0%	52,0%	2,0 p.p
-	72	-100,0%	Provisão para impairment Malha Oeste	-	72	-100,0%
897	862	4,1%	EBITDA ajustado	3.829	3.499	9,4%
53,9%	52,4%	1,5 p.p	Margem EBITDA ajustada (%)	54,0%	53,1%	0,9 p.p

Nota 4: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem take or pay e direito de passagem.

Nota 5: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

Volume Transportado Consolidado Rumo e Tarifa por Operação

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados Operacionais (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
14.997	14.943	0,4%	Volume transportado total (TKU milhões)	60.096	56.364	6,6%
12.239	12.325	-0,7%	Produtos agrícolas	49.333	46.450	6,2%
1.858	1.484	25,2%	Soja	16.445	18.138	-9,3%
1.876	1.595	17,6%	Farelo de soja	6.882	6.372	8,0%
6.568	7.512	-12,6%	Milho	19.546	16.433	18,9%
863	880	-2,0%	Açúcar	2.844	3.529	-19,4%
1.032	760	35,8%	Fertilizantes	3.527	1.862	89,4%
41	93	-55,6%	Outros	89	117	-24,0%
2.759	2.619	5,3%	Produtos industriais	10.764	9.914	8,6%
1.139	1.153	-1,2%	Combustível	4.688	4.540	3,3%
671	647	3,7%	Madeira, papel e celulose	2.441	2.179	12,0%
748	592	26,3%	Contêineres	2.766	2.303	20,1%
200	226	-11,7%	Outros	868	892	-2,7%

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Tarifa por Operação	2019	2018 Proforma	Var. %
Operação Norte						
97,0	97,5	-0,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	102,7	103,5	-0,8%
71,0%	71,5%	-0,5 p.p.	% Volume	71,3%	69,7%	1,6p.p.
Operação Sul						
92,6	88,5	4,6%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	99,2	94,0	5,5%
24,0%	24,5%	-0,5 p.p.	% Volume	24,1%	26,2%	-2,1p.p.
Contêiner						
96,9	101,9	-4,9%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	97,4	94,3	3,3%
5,0%	4,0%	1,0 p.p.	% Volume	4,6%	4,1%	0,5p.p.
Consolidado						
95,9	95,5	0,4%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	101,6	100,7	1,0%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística
- **Operação Central¹** Operação Central, em fase pré-operacional

Resultado por Unidade de Negócio 4T19	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	10.654	3.595	748	14.997	-	14.997
Receita líquida	1.243	344	77	1.664	-	1.664
Custo de produtos e serviços	(648)	(369)	(76)	(1.092)	-	(1.092)
Lucro (prejuízo) bruto	596	(25)	1	572	-	572
<i>Margem bruta (%)</i>	47,9%	-7,1%	0,9%	34,4%	n.a.	34,4%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(53)	(18)	(11)	(82)	(15)	(98)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	12	(4)	6	14	(24)	(11)
Depreciação e amortização ⁶	241	151	18	409	24	434
EBITDA	795	104	14	913	(15)	897
<i>Margem EBITDA (%)</i>	63,9%	30,2%	17,6%	54,8%	n.a.	53,9%

Nota 6: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas.

Resultado por Unidade de Negócio 2019	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	42.845	14.485	2.766	60.096	-	60.096
Receita líquida	5.314	1.478	296	7.088	-	7.088
Custo de produtos e serviços	(2.851)	(1.442)	(316)	(4.609)	-	(4.609)
Lucro (prejuízo) bruto	2.463	36	(20)	2.479	-	2.479
<i>Margem bruta (%)</i>	46,4%	2,4%	-6,8%	35,0%	n.a.	35,0%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(240)	(58)	(38)	(336)	(27)	(363)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	25	4	9	38	(41)	(3)
Depreciação e amortização ⁷	1.026	571	78	1.676	41	1.716
EBITDA	3.274	553	30	3.857	(27)	3.829
<i>Margem EBITDA (%)</i>	61,6%	37,4%	10,0%	54,4%	n.a.	54,0%

Nota 7: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas.

¹Por se encontrar em fase pré-operacional, não será apresentada seção da Operação Central, uma vez que neste momento há apenas informações sobre os custos.

Operação Norte

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados operacionais	2019	2018 Proforma	Var. %
10.654	10.684	-0,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	42.845	39.308	9,0%
9.651	9.697	-0,5%	Produtos agrícolas	38.993	35.657	9,4%
770	43	>100%	Soja	11.329	11.089	2,2%
1.666	1.451	14,8%	Farelo de soja	6.166	5.843	5,5%
5.900	7.255	-18,7%	Milho	17.200	15.827	8,7%
439	384	14,3%	Açúcar	1.432	1.741	-17,7%
877	563	55,7%	Fertilizantes	2.866	1.158	>100%
1.003	987	1,6%	Produtos industriais	3.852	3.651	5,5%
592	621	-4,7%	Combustível	2.395	2.487	-3,7%
412	366	12,4%	Celulose	1.457	1.163	25,3%
97,0	97,5	-0,5%	Tarifa média transporte	102,7	103,5	-0,8%
2.665	2.786	-4,3%	Volume elevado total (TU mil)	11.213	11.401	-1,6%
24,4	29,0	-15,7%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	25,8	27,3	-6,5%

O volume total transportado na Operação Norte em 2019 foi 9,0% superior a 2018, alcançando 42,8 bilhões de TKU. No 4T19 o volume permaneceu em linha com o 4T18. O transporte de soja cresceu apenas 2,2% no ano devido a restrições operacionais no primeiro trimestre, em função das fortes chuvas no estado de São Paulo, e ao mercado desfavorável para exportação no segundo trimestre. O milho cresceu 8,7% como reflexo da boa performance de julho a novembro, já que em dezembro a baixa disponibilidade do grão fez as exportações caírem.

O expressivo volume de fertilizantes contribuiu para o crescimento de 9,4% nos volumes agrícolas transportados no ano. O volume de produtos industriais cresceu 5,5%, principalmente em função do transporte de celulose. A operação de elevação portuária apresentou queda, como consequência do cenário desfavorável para exportação de açúcar.

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
1.243	1.244	0,0%	Receita operacional líquida	5.314	4.913	8,1%
1.033	1.042	-0,8%	Transporte	4.402	4.069	8,2%
930	933	-0,3%	Produtos agrícolas	4.015	3.717	8,0%
103	109	-4,7%	Produtos industriais	386	351	9,9%
65	81	-19,4%	Elevação portuária	284	309	-8,0%
145	122	19,0%	Outras receitas ^s	628	536	17,2%
(648)	(690)	-6,1%	Custo dos serviços prestados	(2.851)	(2.687)	6,1%
(284)	(282)	0,8%	Custo variável	(1.201)	(1.091)	10,1%
(124)	(156)	-20,4%	Custo fixo	(629)	(614)	-2,4%
(240)	(252)	-4,9%	Depreciação e amortização	(1.021)	(982)	-4,0%
596	554	7,5%	Lucro bruto	2.463	2.226	10,7%
47,9%	44,5%	3,4 p.p.	Margem bruta (%)	46,4%	45,3%	1,1 p.p.
(53)	(65)	-18,0%	Despesas com comerciais, gerais e	(240)	(224)	7,5%
12	20	-39,9%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	25	27	-7,9%
241	254	-5,1%	Depreciação e amortização	1.026	989	3,8%
795	763	4,2%	EBITDA	3.274	3.019	8,4%
63,9%	61,3%	2,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	61,6%	61,4%	0,2 p.p.

Nota 8: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

O EBITDA totalizou R\$ 3.274 milhões em 2019, crescimento de 8,4% em relação a 2018 e atingiu R\$ 795 milhões no 4T19. Os maiores volumes, aliados à diluição do custo fixo, que apresentou queda de 2,4%, contribuíram para esse resultado. O custo variável apresentou aumento superior à receita líquida. Houve aumento do custo logístico próprio em função do maior volume de fertilizante e dos custos com *take or pay* em fevereiro. Em contrapartida, o consumo de combustível caiu 5,5% (Litros/TKB), refletindo a melhora na eficiência das locomotivas. A margem EBITDA atingiu 61,6% em 2019, em linha com 2018.

Operação Sul

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados operacionais	2019	2018 Proforma	Var. %
3.595	3.667	-2,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	14.485	14.752	-1,8%
2.588	2.627	-1,5%	Produtos agrícolas	10.340	10.794	-4,2%
1.088	1.441	-24,5%	Soja	5.116	7.049	-27,4%
210	144	46,1%	Farelo de soja	716	529	35,4%
669	257	>100%	Milho	2.346	606	>100%
424	501	-15,3%	Açúcar	1.412	1.788	-21,0%
155	190	-18,3%	Fertilizantes	661	669	-1,3%
41	95	-56,5%	Outros	89	153	-41,7%
1.007	1.039	-3,1%	Produtos industriais	4.145	3.960	4,7%
548	532	2,9%	Combustível	2.293	2.053	11,7%
260	281	-7,6%	Madeira, papel e celulose	984	1.016	-3,1%
200	226	-11,7%	Outros	868	892	-2,7%
92,6	88,5	4,6%	Tarifa média transporte	99,2	94,0	5,5%

A Operação Sul apresentou retração de 1,8% no volume transportado em 2019, alcançando 14,5 bilhões de TKU. No 4T19, houve queda de 2,0%, com um volume de 3,6 bilhões de TKU. O resultado de 2019 reflete a queda de 4,2% no volume de produtos agrícolas, principalmente de soja e de açúcar, em razão do cenário desfavorável para exportação das *commodities*, ainda que parcialmente compensado pelo volume de milho. Os produtos industriais cresceram 4,7% em função do crescimento de 11,7% no transporte de combustível.

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
344	335	2,8%	Receita operacional líquida	1.478	1.412	4,7%
333	325	2,5%	Transporte	1.437	1.387	3,6%
216	211	2,1%	Produtos agrícolas	971	963	0,9%
117	113	3,2%	Produtos industriais	466	425	9,7%
11	10	13,3%	Outras receitas ⁹	41	25	67,4%
(369)	(342)	7,8%	Custo dos serviços prestados	(1.442)	(1.327)	8,7%
(95)	(92)	2,4%	Custo variável	(354)	(362)	-2,3%
(124)	(128)	-3,2%	Custo fixo	(517)	(496)	4,2%
(150)	(122)	23,4%	Depreciação e amortização	(571)	(468)	22,0%
(25)	(7)	>100%	Lucro (prejuízo) bruto	36	85	-57,6%
-7,1%	-2,2%	-4,9 p.p.	Margem bruta (%)	2,4%	6,0%	-3,6 p.p.
(18)	(16)	10,7%	Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(58)	(63)	-7,2%
(4)	(78)	-94,8%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	4	(97)	>100%
151	194	-22,6%	Depreciação e amortização	571	541	5,6%
104	92	12,6%	EBITDA	553	467	18,4%
30,2%	27,4%	2,8 p.p.	Margem EBITDA (%)	37,4%	33,1%	4,3 p.p.
-	72	-100%	Provisão para impairment Malha Oeste	-	72	-100,0%
104	164	-36,6%	EBITDA ajustado	553	539	2,6%
30,2%	49,0%	-19,2p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	37,0%	38,2%	-1,2p.p.

Nota 9: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*)

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 553 milhões em 2019, aumento de 2,6% em relação ao resultado de 2018 e atingiu R\$ 104 milhões no 4T18. Apesar da queda de volume, a receita operacional líquida aumentou 4,7% na comparação anual e reflete o ganho de 6% em tarifa. O custo variável apresentou resultado em linha com a retração de volume. O custo fixo apresentou aumento de 4,2% em relação a 2018, principalmente devido à perda do benefício da desoneração da folha, com impacto de R\$ 23,4 milhões no ano. A margem EBITDA atingiu 37% no ano, 1,2 p.p. abaixo da margem ajustada de 2018.

Operação de Contêineres

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados operacionais	2019	2018 Proforma	Var. %
21.614	17.900	20,7%	Volume total em contêineres	82.182	66.219	24,1%
96,9	101,9	-4,9%	Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)	97,6	94,3	3,4%
748	592	26,3%	Volume total (milhões de TKU)	2.766	2.303	20,0%

Em 2019, o volume da Operação de Contêineres apresentou crescimento de 20% frente a 2018. No 4T19 o volume cresceu 26% frente ao 4T18. A estratégia comercial de aproveitar os fretes de retorno, aumentando os volumes de transporte no mercado interno e de cargas de importação, vem permitindo diversificação de cargas transportadas.

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
77	68	12,5%	Receita operacional líquida¹⁰	296	259	14,1%
72	60	20,1%	Transporte	269	216	24,9%
4	8	-38,2%	Outras receitas	26	43	-39,4%
(76)	(78)	-2,3%	Custo dos serviços prestados	(316)	(300)	5,4%
(36)	(30)	19,0%	Custo variável	(138)	(112)	23,6%
(23)	(31)	-26,5%	Custo fixo	(102)	(123)	-16,9%
(17)	(17)	2,8%	Depreciação e amortização	(75)	(65)	16,3%
1	(10)	>100%	Lucro (prejuízo) bruto	(20)	(39)	-49,4%
0,9%	-14,1%	15,2 p.p	Margem bruta (%)	-6,8%	-15,3%	8,5 p.p
(11)	(9)	24,9%	Despesas com comerciais, gerais e adm.	(38)	(28)	34,2%
6	8	-25,4%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	9	15	-38,7%
18	18	-0,9%	Depreciação e amortização	78	66	19,1%
14	7	87,8%	EBITDA	30	14	>100%
17,6%	10,6%	7,0 p.p	Margem EBITDA (%)	10,0%	5,2%	4,8 p.p

Nota 10: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 30 milhões no ano, mais do que o dobro de 2018. No 4T19, o resultado foi de R\$ 14 milhões, dobrando o resultado do 4T18. O aumento no volume de transporte, somado ao crescimento da tarifa, permitiu a expansão da receita líquida de transporte em 25%, mais do que compensando a redução em outras receitas decorrentes da venda de unidades de serviços deficitárias.

O custo variável apresentou crescimento de 23,6% frente a 2018, em linha com o crescimento da receita líquida de transporte. A venda de unidades de serviços deficitárias permitiu a redução do custo fixo em 17% na comparação anual. O início das operações com vagões *double-stack* em junho também contribuiu para o aumento da margem EBITDA, que chegou a 10% no ano, e 17,6% no 4T19.

6. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Custos consolidados (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
(1.093)	(1.110)	1,5%	Custos consolidados	(4.609)	(4.313)	6,9%
(414)	(404)	2,5%	Custos variáveis	(1.693)	(1.565)	8,2%
(256)	(256)	0,0%	Combustível e lubrificantes	(995)	(973)	2,3%
(82)	(73)	14,0%	Custo logístico próprio ¹¹	(314)	(241)	30,0%
(84)	(58)	43,4%	Custo de frete terceiros ¹²	(366)	(334)	9,7%
7	(17)	24,6%	Outros Custos Variáveis ¹³	(19)	(17)	7,5%
(271)	(314)	-13,7%	Custos fixos	(1.248)	(1.233)	1,2%
(42)	(37)	14,7%	Manutenção	(151)	(131)	15,1%
(185)	(189)	-2,1%	Custos com pessoal	(757)	(705)	7,3%
(20)	(18)	9,3%	Serviço com terceiros	(72)	(65)	11,1%
(24)	(70)	-66,2%	Outros custos de operação	(268)	(333)	-19,4%
(408)	(392)	4,1%	Depreciação e amortização	(1.668)	(1.515)	10,1%

Nota 11: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota 12: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 13: Custos principalmente com *take or pay*.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 1.693 milhões em 2019, crescimento de 8,2% em relação a 2018, em linha com o aumento da receita líquida. Os crescentes volumes de fertilizantes na Operação Norte, que mais do que dobraram em 2019, e os custos com *take or pay*, principalmente em fevereiro, influenciaram o aumento dos custos logísticos próprios. Por outro lado, o custo com combustível cresceu apenas 2,3%, em função dos ganhos de eficiência no consumo das locomotivas (Litros/TKB: -5,5%), já que houve crescimento de 6,6% do volume e aumento do custo médio do diesel de 3%.

Os custos fixos atingiram R\$ 1.248 milhões em 2019, 1,2% acima na comparação com 2018. O resultado alcançado reforça a estratégia da Companhia de alavancagem operacional e diluição de custos. A variação anual de 7,3% no custo com pessoal se deve à perda do benefício da desoneração da folha, com impacto de R\$ 23,4 milhões, e pela inflação. Os outros custos de operação tiveram queda de 19,4%, principalmente em função de menores gastos com indenizações e acidentes, e pela venda unidades de serviços deficitárias da Operação de Contêineres.

Adicionalmente, os custos referentes à depreciação e amortização apresentaram aumento de 10,0% na comparação anual devido aos investimentos realizados e pela adição de R\$ 40,5 milhões referente à amortização do direito de uso do contrato de subconcessão da Malha Central.

Resultado Financeiro

4T19	4T18 Proforma	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var. %
(160)	(83)	92,1%	Custo da dívida bancária¹⁴	(688)	(934)	-26,3%
(127)	(55)	n.a.	Encargos sobre arrendamento mercantil	(364)	(264)	37,7%
-	(0,4)	-100,0%	Encargos sobre certificados e recebíveis imobiliários	-	(5)	-100,0%
42	36	17,3%	Rendimento de aplicações financeiras	155	180	-14,0%
(245)	(103)	n.a.	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(896)	(1.022)	-12,3%
(43)	(46)	-6,2%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(190)	(186)	2,2%
(19)	(18)	4,4%	Juros sobre contingências e contratos	(84)	(86)	-2,1%
(9)	(16)	-46,4%	Demais despesas financeiras	(27)	(73)	-63,1%
(315)	(182)	72,5%	(=) Resultado financeiro	(1.198)	(1.368)	-12,4%

Nota 14: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

O resultado financeiro de 2019 foi uma despesa líquida de R\$ 1.198 milhões, 12% inferior ao ano anterior. O custo da dívida apresentou redução anual como reflexo do pré-pagamento de determinadas operações, substituição de dívidas mais caras por outras com custo mais baixo e em função da redução da curva futura de juros que gerou efeitos positivos de R\$ 234 milhões no MTM na comparação anual. Os encargos sobre arrendamento mercantil apresentaram aumento de R\$ 100 milhões, devido à inclusão dos juros sobre as parcelas de concessão da Malha Central no montante de R\$ 118,3 milhões. O rendimento de aplicações financeiras apresentou queda de 14% em virtude da redução do CDI durante o ano. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial. As demais despesas financeiras incluem custos com fianças bancárias e outras operações financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

4T19	4T18	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	2019	2018	Var. %
149	213	-30,1%	Lucro antes do IR/CS	915	541	69,0%
34%	34%	Op.p.	Alíquota teórica de IR/CS	34%	34%	Op.p.
(51)	(72,4)	-30,1%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(311)	(184)	69,0%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
27	(52)	>100%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁵	(53)	(132)	-59,7%
41	50	-18,8%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹⁶	179	50	>100%
2	0,6	>100%	Equivalência patrimonial	7	3,5	>100%
36	(2)	>100%	Outros efeitos	49	(5,8)	>100%
55	(76)	>100%	Receita (despesa) com IR/CS	(129)	(268,4)	-51,8%
36,8%	-35,5%	72,3p.p.	Alíquota efetiva (%)	-14,1%	-49,6%	35,5p.p.
(44)	(37)	20,4%	IR/CS corrente	(161)	(67)	>100%
98	(39)	>100%	IR/CS diferido	32	(202)	>100%

Nota 15: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 16: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

7. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 4T19 foi de R\$ 12,1 bilhões, 7,0% superior ao 3T19. A alavancagem se manteve em 1,8x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA de R\$ 3.829 bilhões dos últimos 12 meses. O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 6,7 bilhões, 2,3% inferior ao 3T19.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	4T19	3T19	Var.%
Bancos comerciais	297	296	0,3%
NCE	512	505	1,5%
BNDES	3.057	3.245	-5,8%
Debêntures	2.353	1.194	97,0%
Senior notes 2024 e 2025	5.501	5.660	-2,8%
Endividamento bancário	11.720	10.899	7,5%
Arrendamento mercantil financeiro ¹⁷	430	457	-6,0%
Endividamento abrangente bruto	12.149	11.356	7,0%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁸	(3.802)	(2.659)	43,0%
Instrumentos derivativos líquidos	(1.624)	(1.816)	-10,6%
Endividamento abrangente líquido	6.724	6.880	-2,3%
EBITDA LTM ¹⁹	3.829	3.794	0,9%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM)	1,8x	1,8x	0,0%

Nota 17: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 18: No 4T19 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 87,0 milhões. O 3T19 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 81,3 milhões.

Nota 19: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA, sendo calculado da seguinte forma: soma do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 mais o EBITDA Proforma dos últimos três meses de 2018.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	4T19
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	6.880
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ²⁰	(2.659)
Instrumentos derivativos líquidos	(1.816)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	11.356
Itens com impacto caixa	815
Captação de novas dívidas	1.105
Amortização de principal	(215)
Amortização de juros	(74)
Itens sem impacto caixa	(22)
Provisão de juros (accrual)	188
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	(210)
Saldo final da dívida abrangente bruta	12.149
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ²⁰	(3.802)
Instrumentos derivativos líquidos	(1.624)
Saldo final da dívida abrangente líquida	6.724

Nota 20: No 4T19 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 87,0 milhões. O 3T19 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 81,3 milhões.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Os *covenants* para este trimestre são: alavancagem máxima de 3,7x (dívida líquida abrangente/ EBITDA LTM), índice de cobertura de juros mínimo de 1,7x EBITDA/ Resultado financeiro, e composição mínima de 0,26x (Patrimônio líquido/ Ativo total).

8. Capex

4T19	4T18	Var.%	Investimento ²¹ (Valores em R\$ MM)	2019	2018	Var.%
637	419	52,0%	Investimento total²²	2.020	2.020	0,0%
196	190	3,2%	Recorrente	887	802	10,6%
441	229	93,6%	Expansão	1.133	1.218	-7,0%

Nota 21: Valores em regime de competência.

Nota 22: Adições de imobilizado, adições de intangível e direito de uso exceto valores referentes à concessão.

Em 2019, o capex atingiu R\$ 2.020 milhões, em linha com o ano anterior, sendo R\$ 637 milhões no 4T19. No ano, o capex recorrente atingiu R\$ 887 milhões, 11% acima de 2018, conforme o planejado para o ano. O capex de expansão foi 7,0% inferior a 2018, atingindo R\$ 1.133 milhões. Esse resultado é reflexo do melhor aproveitamento de material em estoque. Os principais investimentos em aumento de capacidade foram: (i) aquisição de material rodante; (ii) expansão do terminal de Rondonópolis; (iii) revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; (iv) expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões e (v) melhorias em infraestrutura, buscando eliminar restrições.

9. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

4T19	4T18 Proforma	Var.%	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	2019	2018 Proforma	Var.%
897	862	4,1%	EBITDA ajustado	3.829	3.499	9,4%
64	(154)	>100%	Variações working capital e efeitos não caixa	(353)	(746)	-52,7%
38	26	47,5%	Resultado financeiro operacional	126	110	14,7%
(a) 999	734	36,1%	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	3.603	2.863	25,9%
(565)	(420)	34,4%	Capex	(1.943)	(1.997)	-2,7%
(b) (196)	(190)	3,1%	Recorrente	(876)	(794)	10,4%
(369)	(230)	60,3%	Expansão	(1.067)	(1.203)	-11,3%
0	0	>100%	Dividendos recebidos	7	6	7,9%
(c) (565)	(420)	34,3%	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.936)	(1.990)	-2,7%
(d) 1.105	976	13,2%	Captação de dívida	2.402	3.113	-22,8%
(e) (250)	(566)	-55,8%	Amortização de principal	(2.361)	(3.649)	-35,3%
(159)	(110)	44,5%	Amortização de juros	(892)	(875)	1,9%
-	-	>100%	Dividendos pagos	(4)	(3)	26,5%
-	-	>100%	Instrumentos financeiros derivativos	(51)	(29)	72,1%
7	(0,9)	>100%	Caixa restrito	(31)	112	>100%
-	(12)	-100,0%	Aquisição de participação de não controlador	-	(12)	-100,0%
703	287	>100%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(937)	(1.345)	-30,3%
(g) (0)	(0,3)	-26,0%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	127	-99,3%
(f) 1.137	601	89,2%	(=) Caixa líquido gerado	730	(346)	>100%
2.578	2.384	8,1%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	2.985	3.330	-10,4%
3.715	2.985	24,5%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	3.715	2.985	24,5%
Métricas						
803	544	47,6%	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	2.727	2.069	31,8%
434	314	38,4%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	1.667	872	91,0%
283	191	48,1%	(=) Geração antes das captações e amortizações (f-e-d-g)	688	64	>100%

10. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Consolidado						
Operating ratio ²³	75%	73%	-2,7%	73%	71%	-3,1%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,07	3,83	-5,9%	4,16	3,93	-5,5%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	14,5	16,6	14,5%	14,5	16,3	12,4%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,25	0,00	-	0,25	0,13	-48,0%
Operação Norte						
Ciclo de vagões (dias)	10,0	9,7	-3,0%	10,2	9,9	-2,9%
Operação Sul						
Ciclo de vagões (dias)	7,4	6,9	-6,8%	7,6	7,9	3,9%

Nota 23: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias.

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, melhorou 2,7% no trimestre e 3,1% na comparação anual, refletindo maior diluição dos custos, a partir do aumento do volume transportado.

Consumo de diesel: A melhora de 5,5% no indicador em 2019 frente a 2018 reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, principalmente pela renovação da frota e pelos investimentos na via permanente.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou crescimento na comparação com o 4T18, refletindo o aumento no número de acidentes envolvendo terceiros, apesar dos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora significativa entre os anos de 2018 e 2019, refletindo os esforços da Companhia na redução de acidentes pessoais, com um índice que atinge patamares de ferrovias internacionais.

Ciclo de vagões: A melhora anual do indicador na Operação Norte reflete a expansão da capacidade da via, que permitiu o alcance de volumes adicionais através da redução do ciclo, e na Operação Sul, o bom resultado trimestral reflete a boa performance dos ativos. O aumento na comparação anual na Operação Sul é reflexo da ociosidade dos ativos em razão da sazonalidade entre os meses do ano.

11. Guidance

Essa seção apresenta a aderência ao *guidance* divulgado para 2019, que foi dado sem considerar números da Malha Central.

Guidance 2019

	Guidance (sem Malha Central)	Realizado (sem Malha Central)
EBITDA (R\$ MM)	3.850 ≤ Δ ≤ 4.150	3.857
Capex (R\$ MM)²⁴	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200	1.982
Volume (TKU)	62,0 ≤ Δ ≤ 64,0	60,1

Nota 24: Adições de imobilizado, adições de intangível e direito de uso exceto valores referentes à concessão.

Além disto, são apresentadas projeções para o ano de 2020, em linha com o *guidance* de longo prazo, mas que já incluem os custos e despesas estimados para a Malha Central. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Guidance 2020

	Realizado 2019 (com Malha Central)	Guidance 2020 (com Malha Central)	%
EBITDA (R\$ MM)	3.829	4.150 ≤ Δ ≤ 4.650	15%
Capex (R\$ MM)²⁴	2.020	2.600 ≤ Δ ≤ 3.400	49%
Volume (TKU)	60,1	64,0 ≤ Δ ≤ 68,0	10%

Nota 24: Adições de imobilizado, adições de intangível e direito de uso exceto valores referentes à concessão.

12. Anexos

12.1 Demonstrações Financeiras Rumo

12.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/12/19	30/09/19
Ativo circulante	4.949	3.807
Caixa e equivalentes de caixa	1.963	1.395
Títulos e valores mobiliários	1.752	1.183
Contas a receber de clientes	386	441
Estoques	248	285
Recebíveis de partes relacionadas	12	21
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	138	48
Outros tributos a recuperar	347	286
Outros ativos	104	148
Ativo não circulante	27.883	27.915
Contas a receber de clientes	14	16
Caixa restrito	148	155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.174	1.100
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	168	229
Outros tributos a recuperar	664	786
Depósitos judiciais	415	413
Instrumentos financeiros e derivativos	1.624	1.816
Outros ativos	68	70
Investimentos em associadas	52	47
Imobilizado	11.769	11.461
Intangível	7.375	7.397
Direito de uso	4.412	4.424
Ativo total	32.833	31.722
Passivo circulante	3.037	2.832
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.065	939
Arrendamento mercantil	534	542
Fornecedores	513	435
Ordenados e salários a pagar	217	247
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	7
Outros tributos a pagar	34	51
Dividendos a pagar	7	7
Arrendamentos e concessões	10	9
Pagáveis a partes relacionadas	140	163
Receitas diferidas	8	8
Outros passivos financeiros	411	341
Outros contas a pagar	91	85
Passivo não circulante	21.181	20.480
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.655	9.961
Arrendamento mercantil	3.995	3.997
Outros tributos a pagar	8	8
Provisão para demandas judiciais	481	520
Arrendamentos e concessões	3.445	3.375
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.491	2.515
Receitas diferidas	48	38
Outras contas a pagar	59	67
Patrimônio líquido	8.614	8.409
Passivo total	32.833	31.722

12.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

4T19	4T18	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	2019	2018	Var. %
1.664	1.647	1,1%	Receita operacional líquida	7.088	6.585	7,6%
(1.092)	(1.150)	-5,0%	Custo dos produtos vendidos	(4.609)	(4.466)	3,2%
572	497	15,1%	Lucro (prejuízo) bruto	2.479	2.119	17,0%
(98)	(90)	8,0%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(363)	(313)	16,0%
(11)	(52)	-68,4%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(25)	(65)	-62,9%
(315)	(143)	>100%	Resultado financeiro	(1.198)	(1.209)	-0,9%
6	2	>100%	Equivalência patrimonial	22	10	>100%
54	(76)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(129)	(268)	-51,9%
203	137	48,0%	Lucro líquido	786	273	>100%
12,2%	8,3%	3,9 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	11,1%	4,1%	6,9 p.p.

12.1.3 Fluxo de Caixa

4T19	4T18	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	2019	2018
149	213	Lucro operacional antes do IR e CS	915	542
434	440	Depreciações, amortizações e perda por valor recuperável	1.716	1.491
(6)	(2)	Equivalência patrimonial	(22)	(10)
21	21	Provisão para participações nos resultados e bônus	120	93
(3)	(21)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(4)	(29)
15	21	Provisão para demandas judiciais	73	79
-	-	Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(11)	(2)
3	2	Plano de opção de ações	10	7
-	47	Arrendamento e concessões	-	199
333	129	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.246	1.162
-	-	Créditos fiscais extemporâneos	(40)	-
(26)	(7)	Outros	(90)	(31)
920	843	(=) Ajustes	3.913	3.501
85	(27)	Contas a receber de clientes	136	(32)
(14)	(19)	Partes relacionadas, líquidas	(11)	3
(44)	(51)	Impostos	(131)	(131)
36	42	Estoques	13	24
(48)	(1)	Ordenados e salários a pagar	(110)	(53)
31	(27)	Fornecedores	12	(207)
-	(26)	Arrendamento e concessão a pagar	-	(106)
(65)	(49)	Demandas judiciais	(200)	(150)
62	17	Outros passivos financeiros	51	14
17	(7)	Outros ativos e passivos, líquidos	(149)	(159)
60	(148)	(=) Variações nos ativos e passivos	(389)	(797)
980	695	(=) Fluxo de caixa operacional	3.524	2.704
(549)	(491)	Títulos e valores mobiliários	1.169	467
7	(1)	Caixa restrito	(31)	112
-	-	Dividendos recebidos de controladas e associadas	7	6
(565)	(420)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.943)	(1.997)
(1.107)	(912)	(=) Fluxo de caixa de investimentos	(798)	(1.412)
1.105	976	Captações	2.402	3.113
(250)	(566)	Amortização de principal	(2.361)	(3.649)
(159)	(110)	Amortização de juros	(892)	(875)
-	-	Instrumentos financeiros derivativos	(51)	(29)
-	(12)	Aquisição de participação de não controlador	-	(12)
-	-	Dividendos pagos	(4)	(3)
696	288	(=) Fluxo de caixa de financiamento	(906)	(1.455)
-	-	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	127
569	71	(=) Acréscimo líquido em caixa	1.821	(36)
1.395	72	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	142	178
1.963	142	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	1.963	142